

---

**ANEXO II – Prova de Conceito (POC)****1. OBJETIVO**

Verificar, em ambiente controlado, a aderência da solução integrada de BPMS/ECM-GED (PAe)/CLM às necessidades da CESAMA, validando automação do processo de medição de contratos, integridade do Processo Administrativo Eletrônico (PAe), segurança das assinaturas eletrônicas/digitais e capacidade de integração sistêmica e auditoria.

**2. ESCOPO E PRINCÍPIOS DA DEMONSTRAÇÃO**

2.1. A POC deverá demonstrar, de forma prática, o atendimento aos requisitos do Item 4 e aos requisitos técnicos aplicáveis do ANEXO I, com foco nos pilares definidos neste anexo.

2.2. A demonstração deverá ser feita em ambiente controlado disponibilizado pela licitante, com acesso e recursos suficientes para execução do roteiro.

2.3. A licitante deverá demonstrar funcionalidades sem contornos manuais que descaracterizem o uso operacional (ex.: “simular em slides”, “apresentar prints”, ou substituir fluxo por explicação verbal).

**3. COMISSÃO JULGADORA E MÉTODO DE AVALIAÇÃO**

3.1. A avaliação será realizada pela Comissão Julgadora designada (conforme instrumento convocatório).

3.2. Cada critério receberá uma nota de 0 a 100, aplicada pela Comissão, conforme rubrica deste anexo.

3.3. A Nota Técnica (NT) será composta integralmente pela POC e seu checklist.

3.4. Aprovação na POC: a licitante será considerada aprovada se atingir simultaneamente:

- Nota Final  $\geq 70$ , e

- nota mínima de 60 em cada critério individual.

#### **4. CRITÉRIOS, PESOS E CHECKLIST DE VERIFICAÇÃO**

A avaliação técnica (NT) seguirá os critérios abaixo, com pesos fixos.

##### **4.1 Critério 1 - Motor de Processos, ECM/GED (PAe) e CLM (peso 40% / 0,40)**

###### **4.1.1 BPMS (BPMN 2.0)**

- Executar fluxo BPMN 2.0 com gateways lógicos, temporizadores (timers) e subprocessos.
- Evidenciar tratamento de exceções/retrabalho, quando aplicável.

###### **4.1.2 ECM/GED e PAe**

- Criar e operar Dossiê/Autos Digitais (PAe) com histórico cronológico.
- Demonstrar paginação/numeração sequencial de folhas/páginas na exportação/compilação do dossiê.
- Demonstrar juntada e desentranhamento com geração de termo automático.
- Demonstrar aplicação de tabela de temporalidade (classificação, guarda, destinação), quando aplicável ao fluxo.
- Demonstrar versionamento de documentos e busca por conteúdo (OCR).

4.1.3 CLM (fluxo mínimo obrigatório — alinhado ao Anexo I - 7.8) A licitante deverá evidenciar, de forma prática, o fluxo mínimo:

- minuta/modelo → revisão/aprovação → assinatura → vigência/alertas → anexos/evidências → aditivo/alteração, com rastreabilidade e trilha de auditoria associadas ao dossiê.

###### **4.1.4 CLM — requisito desejável (pontuável dentro do Critério 1, não eliminatório)**

- Demonstrar, na interface da plataforma, o histórico de versões e a comparação entre versões (diff/redline) de peças relevantes (ex.: TR e minutas), evidenciando com clareza o que foi alterado, por quem e

quando, sem necessidade de inspeção de logs técnicos para compreensão das mudanças.

- Finalidade: reduzir retrabalho e evitar a “rejuntada” de documentos integrais no dossiê apenas por ajustes pontuais, permitindo governança documental por versionamento e comparação visual.
- Observação: quando a alteração não demandar ato autorizativo/assinatura, deve ser possível tratá-la como atualização controlada/versão, preservando rastreabilidade e evidências, sem gerar duplicidade desnecessária de peças no processo.

#### **4.2 Critério 2 — Autonomia Low-Code/No-Code (peso 20% / 0,20)**

- Modelar ao vivo um formulário eletrônico sem uso de programação.
- Alterar uma regra de negócio e publicar/ativar o comportamento imediatamente.
- Criar campos e validações via interface visual (obrigatoriedade, máscara e/ou visibilidade condicional).

#### **4.3 Critério 3 — Integrações e Dados (peso 15% / 0,15)**

- Realizar chamada de API REST/JSON simulando consulta em sistema externo (mock).
- Demonstrar exportação/extração de dados estruturados (ETL/ELT) para o Data Lake (ou evidência equivalente de extração estruturada).
- Demonstrar integração com banco de dados externo para carga de listas (lookup) no formulário.

#### **4.4 Critério 4 — Segurança e Assinaturas (peso 15% / 0,15)**

- Demonstrar assinatura com Certificado ICP-Brasil.

- Demonstrar assinatura avançada.
- Demonstrar uma assinatura externa.
- Apresentar trilhas de auditoria imutáveis (usuário, data/hora, operação, objeto/dado afetado) para eventos críticos.
- Evidenciar criptografia de dados sensíveis em repouso, quando aplicável.

#### **4.5 Critério 5 — Usabilidade e Mobile (peso 10% / 0,10)**

- Interface 100% responsiva (desktop e dispositivo móvel), por app ou navegador webmobile.
- Facilidade de navegação e ergonomia.
- Dashboard nativo de acompanhamento de processos/instâncias.

### **5. RUBRICA DE PONTUAÇÃO**

- 100 – Atende Integralmente: Funcionalidade demonstrada sem ressalvas, cumprindo todos os requisitos do checklist.
- 80 – Atende com Ressalvas: Funcionalidade opera, mas com pequenas limitações estéticas ou de navegação.
- 60 – Atende Parcialmente: Lacunas funcionais que exigem contornos manuais, mas mantêm o processo ativo.
- 40 – Insuficiente: Riscos operacionais relevantes ou instabilidade durante a demonstração.
- 00 – Não Demonstra: A licitante não apresentou a funcionalidade ou houve falha crítica.

### **6. ROTEIRO PRÁTICO (GESTÃO DE MEDIÇÃO DE CONTRATOS)**

A POC partirá de um Processo de Contrato Principal pré-existente (Dossiê Digital

– gerado na plataforma previamente CT-ADM-2025/100 por exemplo) para \_\_\_\_\_

Companhia de Saneamento Municipal – Cesama  
Avenida Barão do Rio Branco, 1843/10º andar - Centro  
CEP: 36.013-020 | Juiz de Fora - MG | Telefone: (32) 3692-9200

**CESAMA**  
**771/2026**  
**Página 238 de 267**

simular o cenário real de longa duração contendo no mínimo uma proposta comercial fictícia, uma sequência de aprovação e um contrato assinado pelas partes fictícias.

#### Etapa 1: Submissão (Portal do Fornecedor)

- O fornecedor acessa o portal, localiza o contrato ativo e preenche o formulário de medição (NF, valor, período).
- Realiza o upload de documentos (PDF/XML). O sistema deve realizar a juntada automática ao processo principal.

#### Etapa 2: Análise e Aprovação (Fluxo Interno)

- O fiscal de Contrato recebe a tarefa, analisa os documentos e o histórico do dossiê.
- O gestor recebe a tarefa de validação final e aprova o prosseguimento.
- Teste GED: Simular o desentranhamento de um documento inserido indevidamente com geração de termo automático, contendo link ou indicação de como o documento desentranhado pode ser acessado e motivo do desentranhamento.

#### Etapa 3: Geração de Documento e Assinatura

- O sistema deve gerar automaticamente o Boletim de Medição em formato PDF, a partir de template parametrizado, com preenchimento por dados do processo/medição.
- O Fiscal deve realizar a assinatura eletrônica avançada no documento diretamente na plataforma, com registro das evidências aplicáveis.
- O Gestor deve realizar a assinatura digital qualificada (ICP-Brasil) no documento diretamente na plataforma, com preservação da validade e rastreabilidade.
- Deve ser demonstrada a capacidade da solução de configurar e executar o fluxo de assinatura em modo paralelo (não sequencial/linear), permitindo que os signatários realizem suas assinaturas

independentemente da conclusão prévia de assinaturas por outros envolvidos, quando assim definido no workflow.

#### Etapa 4: Integração e Dados

- Execução de chamada de API (Mock) enviando os dados financeiros da medição para o ERP. O endpoint deverá ser providenciado pela licitante demonstrando o resultado do log como evidência.
- Demonstração da trilha de auditoria completa do processo e exportação dos metadados csv ou API em formato compatível para importação em um Data Lake.

#### Etapa 5: Demonstração Low-Code (Ao Vivo)

- A licitante deverá, no momento da POC, criar um novo campo no formulário e alterar uma alçada de aprovação para provar a autonomia da ferramenta.

### 6. Quadro de Notas (preenchimento pela banca)

<b>Critério</b>	<b>Nota (0–100)</b>	<b>Peso</b>	<b>Nota x Peso</b>
<b>1. Motor de Processos, ECM/GED/CLM</b>		0,40	
<b>2. Autonomia Low-Code/No-Code</b>		0,20	
<b>3. Integrações e Dados</b>		0,15	
<b>4. Segurança e Assinaturas</b>		0,15	
<b>5. Usabilidade e Mobile</b>		0,10	
<b>Nota Final (≥ 70 e ≥ 60 por critério)</b>		1,00	